Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CLIMATÉRIO/MENOPAUSA: UMA VISÃO DESMISTIFICADA FRENTE AO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Relatoria: ANA CAROLINA TORRES CASAES FERREIRA

Autores: Kassia Kelly Ribeiro da Silva Santos
Helena Portes Sava de Farias

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

O climatério é considerado um dos períodos mais críticos da vida da mulher, por ela mesma e por não possuir o conhecimento desse novo momento de sua vida, sendo um período em que ela pode encontrar liberdade e preconceitos. Sendo assim, o objeto de estudo deste trabalho é a mulher no período climatérico. Objetivo Geral: Caracterizar o conhecimento da população feminina quanto ao período do climatério/menopausa. Objetivos Específicos: Levantar informações que desmistifiquem paradigmas sobre climatério/menopausa; Identificar a atuação do Enfermeiro na construção e consolidação do conhecimento no período climatério/menopausa. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura, de natureza qualitativa, O levantamento bibliográfico foi realizado de agosto a novembro de 2015. A busca foi realizada na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), que inclui dentre outras as seguintes bases de dados informatizados: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), e em livros publicados, onde foram escolhidos 07 (sete) artigos.. A análise dos dados foi realizada conforme a Análise de Conteúdo de Laurence Bardin, onde foram organizados 06 (seis) categoriais, dentre eles: desejo sexual, percepção feminina, cuidados de enfermagem, sinais e sintomas, tratamento e comorbidades. Resultados e Discussões: Os estudos demonstram que a população feminina tem em sua vivência menopáusica mudanças hormonais e físicas, acompanhadas pela desvalorização estética do corpo onde se interpreta como perda de feminilidade. Cabe ao enfermeiro por meio da orientação à essa mulher esclarecer e quebrar paradigmas e mitos que essa mulher encontra junto a sociedade. Conclusão: É notório que por meio do autoconhecimento em relação à menopausa, a mulher é empoderada nas suas práticas de saúde tornando-se protagonista de suas escolhas e ações. Nesse cenário o enfermeiro tem o papel primordial na orientação e educação da mulher no processo climatérico para que a população feminina tenha esclarecida suas dúvidas e conhecimento sobre o processo para que posso chegar à esta fase de forma clara e objetiva.